

# JORNAL DE BRASÍLIA

# Inaugurada escola em Nova Betânia

26 JUN 1998

Francisco Stuckert

Na família de Jéssica Fernanda Magalhães, 5 anos, todas as crianças apresentam defasagem escolar. A distância entre a casa onde moram, na zona rural de São Sebastião, e a escola fez com que, durante alguns anos, a turminha ficasse longe das salas de aula. Resultado: a tia da garota, de 15 anos, cursa atualmente a 3<sup>a</sup> série do 1º grau. A geração de Jéssica, no entanto, não deverá enfrentar esse problema. Afinal, ontem foi inaugurado o Centro Educacional Nova Betânia, a 300 metros da casa da menina.

Em março de 1999, se a greve dos professores da rede pública não alterar o calendário tradicional, Jéssica ocupará uma das 15 salas de aula da instituição. Ensolarada, com portas e janelas azuis, a escola está preparado para receber 300 alunos. A obra, orçada em R\$ 800 mil, é um projeto do Orçamento Participativo. "Isso

me deixa ainda mais orgulhoso", argumentou, durante o discurso de inauguração, o governador Cristovam Buarque.

Jéssica assistiu à solenidade ao lado da avó Isabel. "Adoro desenhar florzinhas", comentou a garota. E, a partir do próximo ano, ela terá como aperfeiçoar o talento para o desenho, na primeira série do ensino fundamental.

"É uma conquista nossa", comemorou Isabel, enquanto Cristovam sentava-se à beira do palco para, abraçado a uma das alunas da escola, contar histórias. Para a vice-governadora Arlete Sampaio, o Centro Educacional Nova Betânia representa a democratização do uso das verbas públicas. "Outras obras estão sendo feitas. O Orçamento Participativo está vindo para ficar", defendeu.

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília



CENTRO Educacional Nova Betânia está preparado para receber até 300 alunos de 1º grau